



## **Termos de Referencia:** WS. 1.2 O Financiamento do Desenvolvimento

---

Cabo Verde ao longo dos últimos dez anos, embarcou na implementação da estratégia de transformação económica. O governo empreendeu reformas significativas e investiu recursos substanciais no desenvolvimento de infraestruturas (mobilização de água, produção de energia, estradas, aeroportos, educação etc.). O governo também realizou reformas importantes para melhorar o ambiente de negócios e tornar Cabo Verde um lugar muito atraente para os negócios.

No entanto, esta transformação económica em curso em Cabo Verde pode parar se a economia mundial continuar em crise e se os países da Eurozona, aos quais a economia de Cabo Verde está intimamente ligada, continuarem a ser afetados pela crise multiforme em que estão mergulhados. Cabo Verde já está a sentir os efeitos desta crise e o crescimento económico abrandou substancialmente. Ao mesmo tempo, os sucessos de Cabo Verde, incluindo a sua graduação para o status de país de rendimento médio, tornou o acesso à ajuda pública ao desenvolvimento muito mais difícil.

Por isso, tem surgido sérias preocupações, especialmente no que diz respeito ao acesso a financiamento externo para financiar a agenda de transformação de Cabo Verde. O apoio orçamental a Cabo Verde tem vindo a diminuir substancialmente bem como o IDE. O Governo respondeu com mobilização de mais empréstimos concessionais, mas com o tempo, o espaço para mais endividamento do Estado está reduzindo. O paradoxo é que esta redução drástica do acesso a fontes de financiamento baratas acontece no momento onde a necessidade de financiamento e de investimento tem aumentado substancialmente.

Para se desenvolver, Cabo Verde deve construir uma economia que seja capaz de competir com base na alta produtividade, qualidade e eficiência. Por isso, irá precisar de uma quantidade substancial de recursos para desenvolver a infraestruturização socioeconómica que seja capaz de resolver muitos dos desafios persistentes na economia.

Além do investimento em infraestruturas, há a necessidade de desenvolver o sector privado e garantir o acesso a financiamento para que os diversos *clusters* da agenda de transformação possam ser implementados. O desenvolvimento das cadeias de valor quer em agro- negócios, serviços de transporte aéreo, turismo, TICs, economia cultural, serviços financeiros ou economia marítima, exige investimentos que o sector bancário local não tem capacidade de os financiar.

É um facto que as necessidades de financiamento de muitos dos projectos públicos estão para além da capacidade financeira do Governo. As fontes tradicionais de financiamento do desenvolvimento de Cabo Verde não respondem mais as necessidades do país e é consenso nacional que o país tem de encontrar novas fontes e novas abordagens para financiar o desenvolvimento.

Há portanto, uma necessidade urgente de procurar novas respostas e ideias sobre como Cabo Verde pode financiar o seu processo de transformação. O *workshop* deve concentrar-se nesta questão fundamental: como garantir o acesso ao financiamento para implementar a agenda de transformação?. O *workshop* deverá também analisar os desafios, bem como explorar as oportunidades potenciais, a fim de propor uma agenda daqui para frente para garantir maior acesso ao financiamento e para atrair formas de financiamento novas e inovadoras para o processo de desenvolvimento de Cabo Verde. Ele deverá propor uma estratégia e uma agenda para garantir a Cabo Verde a capacidade de responder aos desafios potenciais e identificar e aproveitar as oportunidades de financiamento.

O que o governo deve fazer para responder, sem por em causa o crescimento económico sustentável do país, a este desafio emergente de financiamento do desenvolvimento? De onde virá o financiamento necessário num ambiente de declínio da ajuda e redução de acesso a fontes baratas de financiamento?

O workshop será de natureza estratégica e orientado para a formulação de políticas e estratégias.

Mais especificamente, o workshop irá analisar e fornecer respostas para as seguintes questões:

1. Quais os desafios na gestão da transição e como financiar a transformação num ambiente de APD e IDE em declínio, de dívida pública em crescimento e de crise internacional?
2. Quais os desafios para atrair o investimento, em linha com a estratégia nacional de transformação (PPP, Privatização, Fundos Soberanos, Crowdfunding, etc)?
3. Investimento nacional e da diáspora - que desafios para incentivá-lo integrá-lo?
4. Como operacionalizar o Centro Internacional de Negócios como fonte de atração do IDE?